



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação do impacto do PPSC nos adolescentes que passaram pelo Programa nos anos de 2009 e 2010.
Autor	ANA PAULA CHISINI FREITAS
Orientador	CARMEM MARIA CRAIDY

O Programa de Prestação de Serviço à Comunidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul atende adolescentes que tenham recebido uma medida socioeducativa em meio aberto em função de um ato infracional cometido. O Programa se encarrega de encaminhar os jovens para um setor no qual cumprirão a medida, bem como de acolhê-los, investindo em atividades que possibilitem novas aprendizagens e visando à criação de um vínculo entre a equipe e o jovem.

Para avaliar de que forma o Programa influencia a vida desses adolescentes, em seus diversos âmbitos (escolar, profissional, familiar, entre outros), está sendo realizada uma pesquisa que consiste em conhecer a situação atual de jovens que concluíram ou iniciaram sua medida na PPSC/UFRGS nos anos de 2009 e 2010. A pesquisa visa avaliar a influência que o cumprimento da medida socioeducativa exerceu em suas vidas, bem como o significado que carrega para eles. Foi realizado um levantamento no banco de dados do Programa e se chegou a uma amostra de 95 adolescentes que passaram pelo PPSC no período desejado. Houve, também, um levantamento de dados em diversas outras instituições, buscando saber se, por exemplo, os adolescentes passaram ou não pela FASE depois da PSC (Prestação de Serviço à Comunidade), se passaram pelo Presídio Central, se morreram, se continuaram a estudar, se estão trabalhando, entre outras questões. Além desse levantamento de dados, estão sendo realizadas entrevistas com os adolescentes, a fim de fazer uma leitura sobre em que o Programa influenciou a trajetória deles. A entrevista possibilita, então, saber do próprio jovem se e de que forma o Programa influenciou sua vida, suas decisões, sua maneira de pensar e agir. Ela contém perguntas como “tu achas que o Programa influenciou tua vida em algum sentido?”, “como foi tua vida desde que terminaste a medida até hoje?”, “o que significou a passagem pelo Programa?”. Por enquanto, sete adolescentes foram entrevistados. Minha função como bolsista consiste em avaliar os históricos dos adolescentes e as entrevistas e organizar uma síntese de dados, contendo informações do acompanhamento com o jovem no Programa com relação à escola, à família, ao trabalho, à vinculação ao PPSC, entre outros.

A ênfase, no presente momento, é em uma parte da amostra total, limitada a 32 adolescentes, os quais apresentam processos em seus nomes enquanto adultos. Três deles estão, atualmente, cumprindo pena: um recebeu uma PSC e dois estão no Presídio. A proposta é tentar entender se o Programa influenciou para que essas situações tivessem menos chances de acontecer e, se aconteceram, quais foram as condições de possibilidade para tal e de que forma o Programa pode melhorar. Dentre os 32 adolescentes, 14 cumpriram sua PSC, 13 evadiram, 2 foram encaminhados para outra unidade de execução, um teve a PSC cancelada e um cometeu nova infração e foi para a FASE. Comparando esses dados com o restante da amostra, 45 jovens que cumpriram a medida não possuem processo e somente 13 adolescentes que evadiram também não possuem. Entre as infrações cometidas por eles na maioria, 5 jovens foram processados por Posse de Drogas, 11 por Crime de Furto, de Roubo e Extorsão e de Dano, 9 por Produção e Tráfico Ilícito de Drogas, entre outros.

Por fim, a proposta é levantar mais profundamente os dados de dois adolescentes cujos percursos após a passagem pela PSC apresentem contraste: um que não mais tenha se envolvido com o crime e outro que ainda esteja envolvido, comparando suas histórias de vida.